

SILVA; Marina Maria Moura ¹, ALBUQUERQUE; Ana Clarice Cavalcante de², ALBUQUERQUE; Anne Eloise Neves de ³, SANTOS; Arielly Mendes dos⁴, ARAUJO; Heloisa Antunes ⁵

RESUMO

Introdução: O tabagismo representa a principal etiologia do câncer de pulmão, uma condição que reflete de maneira distinta os efeitos adversos do tabaco sobre a saúde. Independentemente da tipologia ou estágio da doença, a persistência no hábito tabágico influencia negativamente tanto o desenvolvimento quanto o tratamento do câncer de pulmão. Por conseguinte, a cessação do tabagismo emerge como um passo crucial na gestão de pacientes diagnosticados com esta enfermidade. Estudos têm inequivocamente demonstrado que fumantes apresentam uma qualidade de vida inferior àquela observada em não fumantes. Indivíduos afetados frequentemente enfrentam sintomas debilitantes associados à doença, como dispneia, tosse, fadiga, ansiedade, depressão, insônia e dor, apesar dos avanços na eficácia dos tratamentos disponíveis. A atividade física e o exercício representam intervenções não farmacológicas que têm demonstrado benefícios na redução da fadiga, melhora da qualidade de vida, aptidão cardiorrespiratória, função pulmonar, massa e força muscular, bem como no estado psicológico de pacientes com câncer de pulmão. **Objetivos:** Analisar a correlação entre o impacto do tabagismo na qualidade de vida em pacientes com câncer de pulmão. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples, elaborado em julho de 2024, com busca ativa conduzida na base de dados PubMed. Dessa forma, para a realização da pesquisa foram utilizados os descritores a seguir: “Quality Of Life”; “Lung Cancer”; “Smoking Patients” combinados pelo operador booleano AND, encontrando 89 artigos, sendo 4 selecionados. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos, em inglês e português, com informações relacionadas à temática abordada. **Resultados:** Os estudos revisados revelaram consistentemente que sobreviventes de câncer de pulmão apresentam significativa deterioração no perfil de qualidade de vida, com uma média geral de pontuação 17,5 pontos inferior àquela dos controles ($p < 0,0001$). Entre os fumantes, ex-fumantes reportaram o melhor perfil de qualidade de vida, enquanto aqueles que cessaram tardiamente ou nunca cessaram apresentaram os piores resultados. Indivíduos que recentemente abandonaram o hábito tabágico mostraram uma tendência à melhoria no perfil de qualidade de vida e uma menor incidência de perda de apetite (média de 43%), comparados àqueles que cessaram tardiamente ou nunca (58%). **Conclusão:** A cessação do tabagismo após o diagnóstico está associada à melhoria da qualidade de vida e dos testes de função pulmonar em pacientes com câncer de pulmão. É notável o aumento significativo na sobrevida em longo prazo entre os pacientes que não fumam após o diagnóstico. Estes achados podem servir como incentivo para que os pacientes completem com êxito programas de abandono do tabagismo. Portanto, a cessação do tabagismo deve ser considerada parte integral do tratamento do câncer de pulmão.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Pacientes fumantes, Qualidade de vida, Tabaco

¹ Centro Universitário de Maceió- UNIMA, mariinaa.mms31@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió- UNIMA, anaalbuquerque1112@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió- UNIMA, anneloisealbuquerque@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Maceió- UNIMA, ariellymendes@hotmail.com

⁵ Centro Universitário de Maceió- UNIMA, heloisasantunesn@hotmail.com